

NOTA INTRODUTÓRIA:

LE PROBLÈME MORAL DANS LA PHILOSOPHIE DE SPINOZA

(VICTOR DELBOS)

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO *

Étienne Marie Justin Victor Delbos nasceu em 26 de setembro de 1862 na cidade de Figeac (França) e faleceu em Paris em 16 de junho de 1916. Foi nomeado professor na *Université de Paris* (Sorbonne) em 1902 e ali lecionou até o ano de sua morte em 1916. Delbos tornou-se célebre e bastante conhecido em França e no resto do mundo pelas suas obras sobre Immanuel Kant e Benedictus de Spinoza. Do primeiro traduziu o texto *Fondements de la Métaphysique des Mœurs* [*Fundamentos da metafísica dos costumes*] em 1907. Sobre Kant também publicou em 1903 o *Essai sur la formation de la philosophie pratique de Kant* [*Ensaio sobre a formação da filosofia prática de Kant*], no qual faz uma análise do desenvolvimento da doutrina moral kantiana. Por este ensaio “exerceu alguma influência sobre os estudos kantianos na Itália” (CENTRO..., 1986, p. 317)¹. Delbos inicia e termina sua bem sucedida carreira de “historiador de grande valor e um teórico da ciência histórica” (VERHAEGHE, 1933, p. 555)². com textos sobre Spinoza, publicando em 1893 seu primeiro texto: um artigo intitulado *Le problème moral dans la philosophie de Spinoza* [*O problema moral na filosofia de Spinoza*]. Este artigo é uma parte destacada do seu primeiro livro a ser publicado neste mesmo ano: *Le problème moral dans la philosophie de Spinoza et dans l’histoire du spinozisme* [*O problema moral na filosofia de Spinoza e na história do spinozismo*].

É também sobre Spinoza o último livro que publica em 1916: *Le spinozisme – Cours professé en Sorbonne em 1912-1913* [*O espinosismo – Curso proferido na Sorbonne em 1912-1913*]³. E são justamente estes dois livros de Delbos que levarão Alexandre Matheron a escrever um artigo intitulado *Les deux Spinoza de Victor Delbos* [*Os dois Spinoza de Victor Delbos*], no qual afirma que o processo de análise da doutrina spinozista efetuado por Delbos sofreu uma transição, passando de um “*Spinoza grosso à un Spinoza minuto*” (2011, p. 439, grifos do autor).

Enquanto no primeiro livro, *Le problème moral*, Delbos estuda a influência de Spinoza no pensamento filosófico posterior, em especial na filosofia alemã, acompanhando a “[...] interpretação alemã do espinosismo tendo como horizonte a filosofia prática kantiana [...]” (CHAUI, 2002, p. 9-10), no seu último livro, *Le spinozisme*, a análise de Spinoza efetuada por Delbos irá “[...] distanciá-lo definitiva e totalmente do pensamento alemão [...]” (CHAUI, Op. Cit., p. 10), inaugurando “[...] na França, os estudos da filosofia de Espinosa enquanto obra autônoma, dotada de sentido em si mesma.” (CHAUI, Op. Cit., p. 7). E esta análise original que Delbos efetua, ou seja, analisar a doutrina de Spinoza a partir de sua *opus magna* a *Ética – demonstrada em ordem geométrica*, vai também inaugurar o que viria posteriormente a ser denominado de “história estrutural da filosofia”. Segundo Matheron, “[...] o método assim constituído, com o desenvolvimento multiforme do que Delbos denomina de “uma crítica imanente”, que ele caracteriza pelo foco exclusivo na compreensão das obras do espírito

* Professor da graduação em FILOSOFIA e do CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE e Coordenador do GRUPO DE PESQUISA A FUNDAMENTAÇÃO POLÍTICA EM BENEDICTUS DE SPINOZA.

¹ Cf. o original: “*ejerció alguna influencia sobre los estudios kantianos em Italia*”.

² Cf. o original: “*historien de grande valeur et um théoricien de la science historique*”.

³ Deste livro foi publicado em 2002 uma tradução em português realizada por Homero Santiago do GRUPO DE ESTUDOS ESPINOSANOS – GEE (ver Referências bibliográficas).

humano estudando-as nelas mesmas e por elas mesmas, restaurando a sua lógica interna e ligando-os às suas causas, sem as referir a normas exteriores a elas para julgá-las” (2011, p. 440)⁴.

O artigo do qual se publica a tradução, *Le problème moral dans la Philosophie de Spinoza*, foi publicado no tomo I da revista intitulada *Revue de Métaphysique et de Morale* [Revista de Filosofia e Moral] no ano de 1893. Como já dissemos acima e o próprio autor aponta em nota, trata-se de uma parte destacada do seu livro que sairia neste mesmo ano, o capítulo 10, que encerra a primeira parte da obra na qual o autor, após desenvolver sua análise nos nove capítulos anteriores, apresenta suas primeiras conclusões sobre o problema moral na filosofia de Spinoza.

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO
INVERNO DE 2013



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTHE, Verhaeghe. *Bibliographie de Victor Delbos* (1862-1916). **Revue Néo-scholastique de Philosophie**. 35^o année, Deuxième série, Louvain, n. 40, p. 555-564, 1933.

CENTRO DE ESTUDIOS FILOSOFICOS DE GALLARATE. **Diccionario de Filosofos**. Madrid: Ediciones Rioduero, 1986.

CHAUI, Marilena. *Apresentação*. In: DELBOS, Victor. **O Espinosismo**. Curso proferido na Sorbonne em 1912-1913. Tradução de Homero Santiago. São Paulo: Discurso, 2002. P. 7-14.

DELBOS, Victor. *Le problème Moral dans la Philosophie de Spinoza*. In: **Revue de Métaphysique et de Morale**. Tome I. Paris, Librairie Hachette, p. 126-139, 1893.

DELBOS, Victor. **O Espinosismo**. Curso proferido na Sorbonne em 1912-1913. Tradução de Homero Santiago. São Paulo: Discurso, 2002.

DURTELLE DE SAINT-SAUVEUR, E. *Notes Bibliographiques*. In: **Revue d'histoire de l'Église de France**. Paris, tome 19, n. 83, p. 248-269, 1933.

MATHERON, Alexandre. *Les deux Spinoza de Victor Delbos*. In: _____. **Études sur Spinoza et les Philosophies de l'Âge classique**. Lyon: ENS Éditions, 2011. p. 439-445.



⁴ Cf. o original: “[...] la méthode ainsi constituée, avec le développement multiforme de ce Delbos appelle une ‘critique immanent’, qu’il caractérise par le souci exclusif de comprendre les oeuvres de l’esprit humaine en les étudiant en elles-mêmes et pour elles-mêmes, en restituant leur logique interne et en les rattachant à leurs causes, sans les référer à des normes extérieures à elles pour les juger”.